



O EFEITO DA INSTALAÇÃO DE UM GRUPO INTERDISCIPLINAR DE CESSAÇÃO DE TABAGISMO NA POPULAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDO ARFUX MALUF; CAMILA DE CARVALHO KRUGEL; ANA MARIA CANDIDO DE MENEZES RAGUAZI; ALMERINDA DE SOUZA FLORENCIANO; JESSICA DA COSTA FRANCISCO

Introdução: O tabagismo é uma comorbidade associada a um aumento significativo da morbimortalidade, com evidências de redução dos riscos após a cessação. Estima-se que 70% dos fumantes desejam cessar o vício, com uma necessidade média de 6 tentativas prévias antes de atingir a abstinência. Entre as intervenções com evidência, destaca-se o aconselhamento em grupo e o tratamento farmacológico. Considerando as dificuldades da cessação e o impacto do vício sob a saúde dos adictos, foi estabelecido um grupo de apoio a Cessação de tabagismo em uma Unidade de Saúde de Campo Grande, supervisionado por equipe multidisciplinar da unidade, incluindo Médico, Dentista, Psicóloga, Assistente Social, Educadora Física, e Fonoaudióloga, com encontros seguindo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo do Ministério da Saúde (2020). **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Tabagismo de uma unidade de saúde na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com foco nos efeitos das atividades desenvolvidas sob os participantes até a presente data. **Relato de Experiência:** As atividades iniciaram com coleta de ficha clínica, realizado educação em saúde e estabelecimento da data de parada, sendo agendado atendimento médico individual dias antes da data escolhida, para elaborar tratamento individualizado. Das 5 pacientes que iniciaram, 3 participaram de todos os encontros, sendo que duas optaram por parada abrupta, e uma por redução gradual. Na consulta individualizada, o tratamento foi deliberado, considerando contraindicações, preferências, carga tabágica, experiências prévias e disponibilidade. Todas as participantes cessaram na data estabelecida, sem recaídas após 2 meses, sendo que uma está em uso de bupropiona e terapia de reposição de nicotina (adesivo), outra fez uso somente da terapia com adesivo e outra não fez uso de nenhum método farmacológico. Não houve diferença relatada na intensidade dos sintomas de abstinência entre as participantes, sendo que todas referiram atribuir o sucesso do tratamento aos encontros e orientações realizados no grupo. **Conclusão:** O programa se mostrou uma estratégia eficaz para cessação do tabagismo, com potencial de redução da morbimortalidade e dos custos para o sistema de saúde, enfatizando o papel da abordagem interdisciplinar para o sucesso das estratégias individualizadas de tratamento de comorbidades.

Palavras-chave: Abandono do uso de tabaco, Psicoterapia de grupo, Atenção primária à saúde, Práticas interdisciplinares, Controle do tabagismo.